



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdepolitica

Pedágio, tema comum aos candidatos

É tão chamativa a questão das tarifas de pedágio nas rodovias paulistas sob concessão privada que praticamente todos os principais candidatos ao Governo Estadual já abordaram o tema. Inclusive, Geraldo Alckmin (PSDB), que presidiu o Programa Estadual de Desestatização enquanto vice-governador (1995-2001). E, agora, a receita estimada com pedágios pode ser vista na Internet, em tempo real. A ferramenta é o Pedagiômetro (www.pedagiometro.com.br), lançada no dia 1º, data do último reajuste. Idealizada por um técnico em transporte sobre trilhos e por um jornalista, a página baseia suas projeções de arrecadação nos relatórios enviados por concessionárias à Assembleia Legislativa.

Bilionária

A equipe do Pedagiômetro informa (e ainda não foi contestada) que, em 2009, a cobrança de pedágio correspondeu a R\$ 435,6 milhões por mês, ou R\$ 168,09 por segundo. Neste ano, já seriam R\$ 2,7 bilhões.

Semelhança

O Pedagiômetro segue a mesma linha do Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo. Desde janeiro, R\$ 623 bilhões em tributos teriam sido recolhidos pelos governos federal, estaduais e municipais.

ALEXSANDER FERRAZ - 13/5/2010



Mais cidades?

O deputado estadual Bruno Covas (PSDB, na foto) é um dos 33 autores do projeto de emenda à Constituição do Estado (PEC) que fixa regras para criação, fusão e desmembramento de municípios.

Pelo Estado

Se as normas forem alteradas, bastará uma lei estadual para que se crie uma cidade, por exemplo. "Essa ideia é mais cogitada em distritos de cidades do Interior".

Aqui, não

O projeto faz lembrar a cogitada separação do Distrito de Vicente de Carvalho do Município de Guarujá. Mas, alega Covas, "esse movimento não é como antes. E não há data para que a PEC seja votada".



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 11 de Julho de 2010

Imagem da Semana

A imagem foi registrada na Ilha do Arvoredo, em Guarujá, para a matéria sobre as atividades do Grupo de Resgate e Reabilitação de Animais Marinhos (Gremar). A repórter fotográfica Nirley Sena utilizou a câmera Canon EOS 40D com abertura em 8.0, velocidade 1/500 e ISO 250.





Técnica permite ver tubarão ainda no ovo

Inédito no Brasil, projeto foi realizado por biólogos do Acqua Mundo, em Guarujá

FOTOS ROGÉRIO SOARES



Rafael Silva dos Santos conta que o procedimento envolveu riscos, mas os filhotes conseguiram vingar e nasceram há cerca de um mês

SÍMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Biólogos do Acqua Mundo, em Guarujá, descobriram uma forma inédita no Brasil de acompanhar o desenvolvimento do embrião dentro de um ovo de tubarão bambu (*Chiloscyllium punctatum*). A técnica foi aplicada gradualmente em três ovos postos pela fêmea em março e possibilitou que os biólogos do aquário acompanhassem esse processo primeiro por meio de uma janela aberta no ovo e, depois, com a transferência do embrião para um recipiente construído em acrílico.

O "pai" da ideia, o biólogo Rafael Silva dos Santos, afirma que o procedimento envolveu riscos, mas os filhotes consegui-

ram vingar e nasceram há aproximadamente um mês. "Essa técnica já é conhecida no Japão, mas ainda não existia no Brasil. A reprodução de tubarões em cativeiro é relativamente nova, tem em torno de 30 anos".

O motivo é, principalmente, a dificuldade em fazer com que os tubarões se reproduzam fora de seu habitat natural. Apesar do Acqua Mundo ter importado a espécie da Tailândia em 2001, início do seu funcionamento, apenas em 2006 o processo de reprodução teve início. Na época, de 11 posturas de ovos apenas duas vingaram. Desde então já foram mais de 100 ovos, sendo 70 somente na temporada de reprodução

2009/2010.

"O grande número de posturas proporcionou que a gente tentasse observar o desenvolvimento do embrião. Tínhamos medo de perder o filhote, mas no final foi muito compensatório", disse Rafael.

O estudo pode ajudar, por exemplo, na reprodução de espécies ameaçadas de extinção. "Isso pode possibilitar uma maior compreensão da biologia reprodutiva dos Elasmobrânquios (grupo ao qual pertencem os tubarões e raias), colaborando na elaboração de estratégias visando à reprodução das espécies criticamente ameaçadas".

Além de dar subsídio para novas pesquisas, a observação

do desenvolvimento embrionário, na visão de Rafael, também pode ajudar na conscientização da população. "Muita gente acha que os tubarões são perigosos, mas das 400 espécies existentes, apenas 20 podem atacar o ser humano".

VÁRIAS FASES

Para a próxima temporada de reprodução, que começa a partir de setembro, a ideia é expor embriões em várias fases nos ovos de acrílico.

"A fêmea leva seis meses colocando os ovos, sempre com um filhote dentro, e isso possibilitará expor eles em suas várias etapas, desde o primeiro mês até o quarto, quando estão prontos para nascer".

Continuação



A Tribuna
Domingo, 11 de Julho de 2010

Características da espécie

Início. No primeiro teste, o biólogo Rafael da Silva Santos recortou uma pequena janela no ovo quando o embrião tinha em torno de 40 dias. No outro ovo, fez uma abertura maior. No terceiro, transferiu o embrião para um ovo de acrílico quando ele estava com 55 dias.



Tamanho. Depois de completar a etapa de desenvolvimento, em cerca de 120 dias, os filhotes são soltos no recinto com os demais tubarões jovens. O filhote tem entre 12 e 13 centímetros quando nasce.



Adulto. Depois de um ano, ainda filhotes, eles vão para outro tanque. As listas iniciais vão se apagando até aparecer a cor real da espécie, o cinza. O tubarão torna-se adulto com aproximadamente cinco anos. Pode chegar a 1 metro e viver de 10 a 15 anos. Esta espécie não ataca o homem.



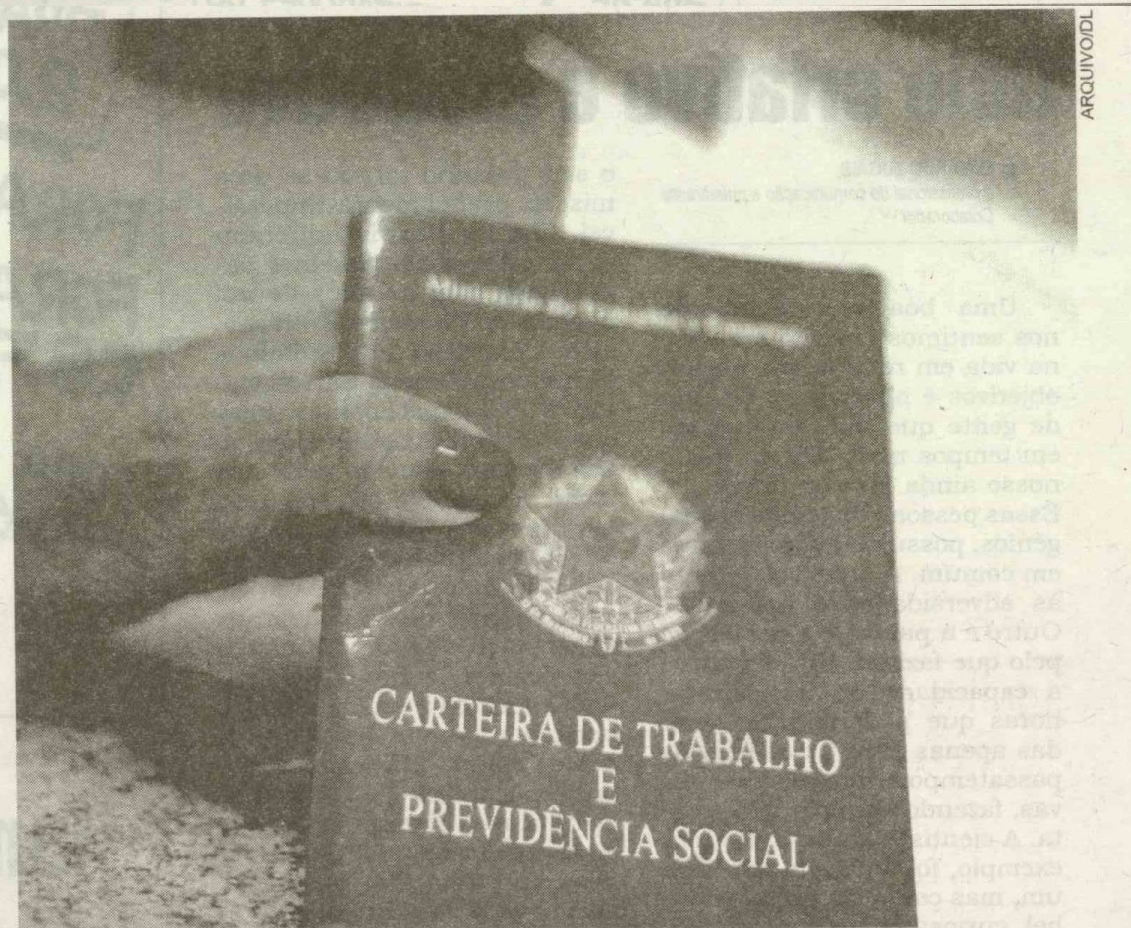


MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Quase três mil profissionais saem da informalidade

DL 03
DOMINGO, 11 DE JULHO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Em um ano, o programa atingiu apenas 30% da meta imposta pela Secretaria Estadual Emprego e Relações do Trabalho



Mais de 430 profissões que podem ser submetidas às regras do sistema simplificado de arrecadação tributária

Continuação



Diário do Litoral
Domingo, 11 de Julho de 2010

Da Reportagem

Sair da informalidade e ainda ter assegurado benefícios previdenciários como aposentadoria e assistência médica. Esta realidade já é presente a quase três mil trabalhadores autônomos nas nove cidades da Baixada Santista que aderiram ao programa Microempreendedor Individual (MEI).

Lançado há um ano, o sistema simplificado de arrecadação tributária tem o objetivo de legalizar os trabalhadores que exercem ofícios por conta própria em pequenos empresários. Entre as vantagens oferecidas pelas regras, está o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilitará a abertura de conta bancária, o pedido de empréstimos e a emissão de notas fiscais. Além disso, o empreendedor individual será enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais.

De acordo com a Secretaria Estadual de Emprego e Relações do Trabalho (Sert), 2.776 profissionais aderiram ao programa. O número representa 30% da meta imposta pela pasta para a formalização, em até 18 meses de microempreendedores na Região.

Guarujá foi o município que mais teve adesões

ao MEI. No período, 618 trabalhadores realizaram seus cadastros ao sistema simplificado de tributação. Santos (608), São Vicente (468), Praia Grande (427), Itanhaém (228), Peruíbe (142), Mongaguá (119), Bertioga (85) e Cubatão (81) completam a lista.

Segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), na Baixada Santista existe 94.143 trabalhadores na informalidade. No lançamento do programa, em julho do ano passado, o objetivo do governo paulista era regulamentar até 10% dos trabalhadores informais da Região, em 18 meses.

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), referente ao ano de 2007, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), juntos São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro têm mais de quatro dos 11 milhões dos empreendedores informais existentes no País. A meta dos órgãos que operam o mecanismo é formalizar 10% desse público, ou seja, 1,1 milhão até o fim de 2010. Apenas os municípios paulistas concentram 3,2 milhões de trabalhadores que poderão ser incluídos no MEI.

Programa

São incluídos no MEI

pequenos empreendedores com faturamento de até R\$ 36 mil por ano; que tenham até um empregado, não possuam mais de um estabelecimento e nem participem de outra empresa como titular, sócio ou administrador. São mais de 170 ocupações como costureiras, sapateiros, manicures, barbeiros, pequenos marceneiros, encanadores e mecânicos, que, por atuarem na economia informal, normalmente não pagam tributos e também não têm benefícios previdenciários.

O empreendedor não precisará de contabilidade e nem emitir nota fiscal. Pagará uma taxa única mensal, por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional, que varia de R\$ 51,15 a R\$ 57,15, recolhida em um só carnê, que incluirá todos os impostos (federais, estaduais e municipais). A inscrição dos microempreendedores será feita nas prefeituras, com ajuda de contadores que não cobrarão pelo serviço.

Ao todo, são mais de 430 profissões que podem ser submetidas às regras do MEI. Mais informações sobre o programa e como se inscrever no sistema de tributação simplificada, o interessado pode acessar o Portal do Empreendedor. O endereço eletrônico é <http://www.portaldoeempreendedor.gov.br>.

Continuação



serviços DL

Saiba onde realizar o cadastro e obter informações sobre o Programa Empreendedor Individual:

Santos

Sala do Empreendedor. No espaço que funciona no Poupatempo, Rua João Pessoa, 246, no Centro Histórico, o microempreendedor recebe consultoria gratuita para se inscrever no MEI. De segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas

Guarujá

Paço Municipal Raphael Vitiello - Avenida Santos Dumont, 640 - Santo Antônio. De segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas

Praia Grande

Informações sobre as leis que regem o comércio, indústria e prestação de serviços podem ser obtidas na Secretaria Municipal de Finanças, piso térreo do Paço Municipal (Avenida Presidente Kennedy, 9.000, Bairro Mirim). De segunda à sexta-feira, das 9 às 17 horas

Mongaguá

Os interessados são atendidos no térreo do Paço Municipal (Avenida Getúlio Vargas, 67, Centro), no departamento de Comércio Interno. O contato é (13) 3445-3045.

Itanhaém

A cidade conta com

um Posto de Atendimento ao Empreendedor (PAE), que presta atendimento de interessados ao programa. A unidade está instalada no andar superior da Associação Comercial e Agrícola de Itanhaém (ACAI), na Avenida Presidente Vargas, 757, no Centro. O local funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

São Vicente

Dúvidas sobre o programa podem ser tiradas no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). A unidade funciona na Rua Frei Gaspar, 2.577, Parque São Vicente. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas